

O crescimento do percentual de idosos na Região Sudeste: Uma aplicação via modelo linear misto

Luiz Otávio de Oliveira Pala ¹, Eric Batista Ferreira ², Juliana Petrini ³

Resumo: *A população mundial vem passando por transformações quanto ao processo de transição demográfica, decrescimento da fecundidade e aumento de idosos. No Brasil, o aumento de idosos impõe desafios às políticas públicas, dado que essa coorte populacional está associada à maiores gastos com saúde e serviços sociais. Mais precisamente as regiões Sul e Sudeste do Brasil evidenciam os maiores índices de idosos, sendo o Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul os de maior população dessa faixa etária. Dada a situação, este trabalho analisou o percentual de idosos na região Sudeste do Brasil por meio de um modelo linear misto. O modelo ajustado possibilitou a análise da Região e o comportamento individual de cada Estado, permitindo o planejamento de políticas mais gerais e específicas. Como resultado, notou-se que o Rio de Janeiro e São Paulo tendem a elevar a média de idosos, sendo o fator tempo positivamente associado para a Região.*

Palavras-chave: Envelhecimento Populacional; Medidas Repetidas; Percentual de Idosos; Sudeste.

¹Departamento de Estatística, Universidade Federal de Alfenas. e-mail: luizotavio.oliveira@gmail.com

²Departamento de Estatística, Universidade Federal de Alfenas. e-mail: eric.ferreira@unifal-mg.edu.br

³Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. e-mail: juliana.petrini@unifal-mg.edu.br